

PNV 421

Desesperar Jamais!

Círculos Bíblicos sobre o livro de Daniel

Tema do Mês da Bíblia de 2026: O livro de Daniel

Lema: “Seu Reino jamais será destruído” (Dn 7,14)

**Carlos Mesters
Francisco Orofino**

São Leopoldo/RS



© Centro de Estudos Bíblicos
Rua João Batista de Freitas, 558
Bairro Scharlau – 93120-290 – São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3568-2560
vendas@cebi.org.br
cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 421 – 2026

Título: Desesperar jamais! Círculos Bíblicos sobre o livro de Daniel

Autoria: Carlos Mesters e Francisco Orofino

Revisão ortográfica: Simone Xavier

Capa: Serviço de Publicações

Diagramação: Maria de Fátima Witt

ISBN: 978-65-86739-61-9

CARLOS MESTERS é frade carmelita desde 1951. Estudou Bíblia em Roma e em Jerusalém entre 1954 e 1963. Lecionou Teologia Bíblia em Belo Horizonte de 1963 até 1973. A partir de 1973 trabalha com Bíblia nas Comunidades Eclesiais de Base. Participa do CEBI desde sua fundação até hoje. Atualmente reside em Unai, MG.

FRANCISCO OROFINO é leigo católico. É formado em Teologia Bíblica pela PUC do Rio de Janeiro. Foi professor de Teologia Bíblica em Nova Iguaçu entre 1990 e 2018. Trabalha com Pastoral Bíblica na Baixada Fluminense desde 1988. Participa no CEBI desde 1983. Atualmente reside em Nilópolis, RJ.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
1ª PARTE	
Situando Daniel e o seu livro.....	7
1. A situação do povo diante do modelo helenista.....	8
2. A mentalidade apocalíptica: profecia em época de perseguição.....	13
3. Os grupos e tendências: os Hassidim.....	20
4. O livro de Daniel.....	23
5. Três Chaves de leitura.....	26
1ª Chave: A Cronologia Apocalíptica.....	26
2ª Chave: A figura de Daniel	30
3ª Chave: As visões de Daniel.....	31
2ª PARTE	
Círculos Bíblicos sobre o livro de Daniel	32
1º Círculo: Uma boa formação para a juventude Daniel e seus companheiros são escolhidos para servir ao rei (Dn 1,8-17)	34
2º Círculo: A arrogância do poder Daniel interpreta o sonho do rei Nabucodonosor (Dn 2,31-45)	39
<hr/> PNV 421	3

3º Círculo: A idolatria da mentira	
Adorar a estátua do rei ou cair na fornalha? (Dn 3,1-18).....	45
4º Círculo: Um Hino de Resistência	
Os jovens cantando na fornalha ardente (Dn 3,51-90).....	49
5º Círculo: O poder leva à loucura	
Daniel interpreta o sonho do rei (Dn 4,16-24).....	54
6º Círculo: Deus manda o seu recado	
As três palavras escritas na parede (Dn 5,17-30)	59
7º Círculo: Deus defende o justo perseguido	
Daniel na cova dos leões (Dn 6,17-30).....	64
8º Círculo: A visão das quatro feras	
A visão do Filho do Homem (Dn 7,1-14).....	69
9º Círculo: Quem com ferro fere com ferro será ferido	
A visão do Carneiro e do Bode (Dn 8,15-27).....	74
10º Círculo: Desesperar jamais!	
A Visão do Tempo do Fim (Dn 11,40 até 12,4).....	79
 3ª PARTE:	
Os Anexos	85
1. Linha do Tempo	86
2. Chave para os dois livros anexos: <i>Susana e Bel e o Dragão</i>	91
3. Uma lista dos símbolos no livro de Daniel	95

Introdução

Para este ano de 2026, a Igreja Católica Romana no Brasil nos apresenta, como tema de estudos para o Mês da Bíblia, o Livro de Daniel. O Lema que orienta o estudo é tirado de Dn 7,14: *Seu Reino jamais será destruído*.

Em nossas Bíblias cristãs, o Livro de Daniel se encontra entre os livros proféticos, logo após o Livro de Ezequiel, que foi o tema de nossos estudos para o mês da Bíblia em 2024. Daniel seria uma continuação natural das profecias de Ezequiel, já que é também um livro ambientado no cativeiro da Babilônia e seus personagens estão habitando o país durante os reinados dos últimos reis babilônicos no século VI AEC¹.

No entanto, ao contrário dos outros livros proféticos, que são chamados pelos nomes de seus autores como Isaías, Jeremias e/ou Ezequiel, este livro é chamado pelo nome, não do seu autor, mas de seu principal personagem: o protagonista principal do livro chama-se Daniel. O nome “Daniel” significa “Deus é o meu juiz”.

¹ Todas as datas deste livro são a.C. (antes de Cristo) ou AEC (antes da Era Comum).

Assim, ao longo do livro, este personagem aparece, ora como um juiz sagaz, ora como um visionário apocalíptico.

Já no livro de Ezequiel aparece uma figura misteriosa chamada Daniel (ou Dan'el), um personagem bom e piedoso, junto com Noé e Jó (cf. Ez 14,14.20). Como existe uma literatura aramaica antiga que descreve a figura justa e misericordiosa de um Dan'el, vemos então que, assim como Noé e Jó, Daniel é também uma figura universal e não um personagem histórico do povo de Israel.

Como veremos ao longo deste estudo, o livro de Daniel foi elaborado dentro de um contexto histórico terrível. Estamos no século II AEC. Os governantes gregos querem, a todo custo, impor o estilo de vida helênico aos povos por eles dominados. Para atingir este objetivo, encontram na elite judaica um valioso aliado. É aqui que percebemos a mais importante chave de leitura para nossos estudos do Livro de Daniel, a saber: a resistência popular contra as imposições econômicas e socioculturais de um império, aliado aos interesses egoístas da classe dirigente. Uma boa chave de leitura para o momento político que estamos vivendo em nosso Brasil neste ano de 2026.

Um bom estudo para todas e todos.